
Colégio Vimasa S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Colégio Vimasa S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Colégio Vimasa S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

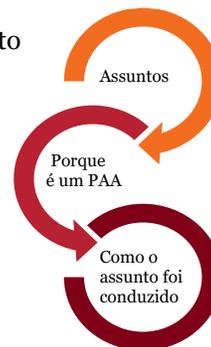
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Colégio Vimasa S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Reconhecimento de receitas de mensalidades de alunos

Conforme descrito na Nota Explicativa Nº 21, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentou receita líquida de produtos e prestação de serviços educacionais no montante de R\$ 98.155 mil.

A principal fonte de receita da Companhia advém da prestação de serviços educacionais, composta, basicamente, pela mensalidade de alunos. A receita é gerada por um grande volume de transações com baixo valor individual.

Tendo em vista a natureza pulverizada de transações do negócio e o volume de transações no ano, que influenciam a qualidade do cadastro de alunos a serem faturados, este assunto nos demandou grande esforço de auditoria. Dessa forma, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

Entendimento do ambiente de controles internos relevantes relacionados ao processo de reconhecimento de receitas de mensalidades de alunos, bem como do ambiente de tecnologia que suporta a estrutura de controles internos da Companhia.

Com o suporte da nossa equipe de especialistas em tecnologia da informação, testamos a integridade dos dados através do reprocessamento das bases analíticas de faturamento e a sua reconciliação com os registros contábeis.

Aplicamos, em base amostral, testes de transações sobre as receitas ao longo de todo o exercício, inspecionando os contratos firmados com alunos, documentos de faturamento, comprovantes de recebimentos subsequentes, entre outros documentos aplicáveis às circunstâncias.

Adicionalmente, também em base amostral, aplicamos testes sobre os recebíveis vencidos e a vencer da Companhia, obtendo evidências das efetivas atividades curriculares de alunos, inspecionando documentações acadêmicas como boletins escolares, relatórios de presença em aula,

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

dentre outros aplicáveis às circunstâncias.

Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria sobre o reconhecimento dessas receitas no contexto das demonstrações financeiras.

Estimativas adotadas na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme descrito na Nota Explicativa Nº 8, o saldo da provisão de créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 11.087 mil.

A Companhia mensura a provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando sua expectativa de perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes, consideradas de forma agrupada com base nas características compartilhadas de risco de crédito e faixa de vencimentos.

Tendo em vista o grau de julgamento envolvido e as premissas críticas utilizadas na mensuração da estimativa, bem como o impacto que suas oscilações podem trazer às demonstrações financeiras da Companhia, consideramos este tema como um principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

Entendimento do ambiente de controles internos relevantes ao processo de mensuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa de clientes.

Como parte dos trabalhos efetuados, efetuamos testes da integridade da base histórica de recebíveis utilizada para determinação do histórico real de perdas, validando as taxas de perdas esperadas definidas pela administração, por faixa de vencimento, incluindo a comparação com o efetivamente verificado em períodos anteriores.

Efetuamos testes sobre a razoabilidade das premissas críticas no modelo utilizado pela administração para determinação da provisão registrada. Efetuamos, também, a validação da posição dos recebíveis em aberto, por faixa de vencimento, em 31 de dezembro de 2019, que foi base para aplicação dos critérios de mensuração da provisão.

Adicionalmente, os nossos procedimentos de auditoria incluíram a discussão da evolução dos saldos e da consistência dos critérios para o exercício corrente junto à administração.

Consideramos que os julgamentos e premissas críticas adotados pela administração para mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa são razoáveis e as divulgações em notas

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aquisição de investidas controladas

Conforme descrito na Nota Explicativa N° 11, a Companhia adquiriu o controle acionário das empresas Colégio Ideal Ltda. e Colégio Ideal fundamental Ltda. do setor de educação, durante o exercício de 2019.

Nos termos da norma contábil CPC 18 (R2) – “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto”, na aquisição de investimento avaliado por equivalência patrimonial, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida são contabilizadas como ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*), incluído no valor contábil do investimento. Em caso de identificação de ganho por compra vantajosa, esse ganho é reconhecido como receita no resultado do exercício. A parcela de mais valia dos ativos líquidos impacta também o resultado de equivalência patrimonial pós aquisição pela realização/depreciação dos referidos ativos.

Devido ao alto grau de julgamento e complexidade envolvido no tema, além do uso de premissas críticas na mensuração dos ativos líquidos identificáveis das investidas adquiridas, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

explicativas são consistentes com dados e informações obtidos.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

Entendimento do ambiente de controles internos relevantes ao processo de aquisição de investimentos em controladas.

Efetuamos a leitura do contrato de compra e venda das adquiridas, bem como do laudo de avaliação a valor justo dessas investidas, elaborado avaliador externo contratado pela Companhia.

Com apoio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos da razoabilidade da metodologia e discutimos as premissas relevantes incluídas no modelo elaborado pelo avaliador externo, comparando-as com informações históricas disponíveis, com dados observáveis de mercado e com os contratos de compra e venda das investidas adquiridas. Também testamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado.

Nossos procedimentos incluíram a avaliação da competência técnica, habilidade e objetividade do avaliador externo contratado pela Companhia para a avaliação ao valor justo dos investimentos adquiridos.

Consideramos que os julgamentos e premissas críticas adotados pela administração no cálculo do valor justo dos ativos líquidos das investidas adquiridas são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com dados e informações obtidos.

Colégio Vimasa S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos

Colégio Vimasa S.A.

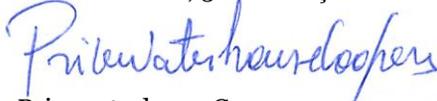
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas, e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Companhia.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2020



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

Colégio Vimasa S.A.

Balanços patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	66	143.779	Fornecedores (Nota 15)	4.392	937
Contas a receber de clientes (Nota 8)	8.880	7.487	Salários e encargos sociais (Nota 18)	8.560	7.023
Impostos a recuperar (Nota 10)	3.171	2.701	Impostos a recolher (Nota 10)	1.426	2.310
Adiantamento diversos	2.599	1.970	Adiantamento de clientes	2.893	3.200
			Aquisição de participações societárias (Nota 16)	22.940	14.543
			Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	20.387	
			Arrendamento (Nota 14)	5.620	
	<u>14.716</u>	<u>155.937</u>		<u>66.218</u>	<u>28.013</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Aquisição de participações societárias (Nota 16)	61.230	48.431
Depósito judicial (Nota 19.1)	204	206	Partes relacionadas (Nota 25)	24.912	42.713
Partes relacionadas (Nota 25)	115.933	44.082	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	178.843	205.316
			Arrendamento (Nota 14)	27.749	
			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24)	10.350	8.494
			Passivo a descoberto de controladas (Nota 11)	21.085	13.667
			Passivos contingentes (Nota 19)	129	166
	<u>116.137</u>	<u>44.288</u>		<u>324.298</u>	<u>318.787</u>
Investimentos (Nota 11)	187.392	121.121	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		
Imobilizado (Nota 12)	47.856	10.870	Capital social (Nota 20)	5.931	5.931
Intangível (Nota 13)	3.590	3.070	Prejuízos acumulados	(26.756)	(17.445)
	<u>354.975</u>	<u>135.061</u>			
			Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>(20.825)</u>	<u>(11.514)</u>
Total do ativo	<u><u>369.691</u></u>	<u><u>335.286</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u><u>369.691</u></u>	<u><u>335.286</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Colégio Vimasa S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida das atividades (Nota 21)	98.155	80.414
Custo dos serviços prestados (Nota 22)	<u>(36.717)</u>	<u>(46.869)</u>
Lucro bruto	61.438	33.545
Despesas comerciais (Nota 22)	(3.851)	(6.647)
Despesas administrativas (Nota 22)	(47.778)	(26.606)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	<u>(217)</u>	<u>(12.597)</u>
Lucro (prejuízo) operacional	<u>9.592</u>	<u>(12.305)</u>
Receitas financeiras (Nota 23)	2.751	2.825
Despesas financeiras (Nota 23)	<u>(24.202)</u>	<u>(8.822)</u>
Resultado financeiro	<u>(21.451)</u>	<u>(5.997)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(11.859)</u>	<u>(18.302)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (Nota 24)	<u>2.548</u>	<u>1.085</u>
Prejuízo do exercício	<u>(9.311)</u>	<u>(17.217)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(1,5)</u>	<u>(2,9)</u>

Colégio Vimasa S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	<u>(9.311)</u>	<u>(17.217)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u> </u>	<u> </u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(9.311)</u>	<u>(17.217)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Colégio Vimasa S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2018	<u>5.931</u>	<u>(228)</u>	<u>5.703</u>
Prejuízo do exercício		(17.217)	(17.217)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>5.931</u>	<u>(17.445)</u>	<u>(11.514)</u>
Prejuízo do exercício		(9.311)	(9.311)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>5.931</u>	<u>(26.756)</u>	<u>(20.825)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Colégio Vimasa S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.859)	(18.302)
Ajustes de conciliação:		
Amortização de ativo intangível	3.284	3.256
Depreciação de Imobilizado	9.390	2.111
Juros de obrigações de aquisições societárias, não realizados	4.535	2.785
Juros de empréstimos e financiamentos, não realizados	15.341	5.621
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(674)	3.029
Perda/ (ganhos) em participações societárias	217	12.597
Juros sobre arrendamentos	3.953	
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	(37)	166
	<u>24.150</u>	<u>11.263</u>
Acréscimos (decréscimo) em ativos e passivos		
Contas a receber de clientes (Nota 8)	(719)	(5.134)
Outras contas a receber	(5)	
Estoques (Nota 9)		1.210
Tributos a recuperar (Nota 10)	(772)	(1.045)
Adiantamento diversos	(626)	42
Depósitos judiciais (Nota 19.1)	2	(112)
Salários e encargos sociais (Nota 18)	1.537	676
Impostos a recolher (Nota 10)	(582)	584
Adiantamento de clientes	(307)	(1.183)
Fornecedores (Nota 15)	3.454	(1.813)
	<u>26.132</u>	<u>4.488</u>
Caixa líquido gerado pelas operações		
Arrendamentos pagos	(8.418)	
Juros pagos	(14.817)	(3.451)
	<u>2.897</u>	<u>1.037</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>2.897</u>	<u>1.037</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de controladas (Nota 11)	(26.051)	(23.664)
Aquisição de imobilizado (Nota 12)	(8.542)	(5.297)
Aquisição de intangível (Nota 13)	(720)	(1.989)
Amortização de aquisição de escolas (Nota 16)	(15.037)	(5.372)
	<u>(47.453)</u>	<u>(36.322)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(47.453)</u>	<u>(36.322)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 17)		200.000
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(6.609)	(15.841)
Concessão de mútuos, líquidos (Nota 25)	(89.649)	(27.725)
Captação de mútuos de partes relacionadas (Nota 25)		21.981
	<u>(96.260)</u>	<u>178.415</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(96.260)</u>	<u>178.415</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(143.713)</u>	<u>143.130</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	143.779	649
No final do exercício	<u>66</u>	<u>143.779</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(143.713)</u>	<u>143.130</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Colégio Vimasa S.A. (a "Companhia" ou "Vimasa") é uma empresa de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A Companhia é uma subsidiária integral da Eleva Educação S.A. e atua, em conjunto com as suas controladas, em três principais segmentos de negócio relacionados à prestação de serviços educacionais:

- Educação regular (ensino infantil, ensino fundamental e médio).
- Cursos livres (cursos preparatórios para concursos militares, vestibulares etc.).
- Venda de material didático.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no exercício de 2019, no montante de R\$ 51.502, decorrente, principalmente, dos investimentos que vem efetuando na aquisição de empresas e ampliação de suas operações. Além de contar com o apoio financeiro da controladora, a Companhia está em processo de captação de recursos para acelerar o crescimento do negócio e consequentemente a geração de caixa. A administração não identifica qualquer indicação de comprometimento da continuidade das suas operações e manutenção da estratégia de crescimento através dessas aquisições.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria do grupo em 31 de março de 2020.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme descrito na Nota 3, a Companhia optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas, nos termos do CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 27.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

Conforme permitido pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, a Companhia optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas, considerando que:

- A sua controladora Eleva Educação S.A. elabora demonstrações financeiras consolidadas, que inclui as demonstrações da Companhia, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos do CPC. A controladora não fez qualquer objeção à não

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apresentação de demonstrações consolidadas por parte da Companhia.

- Os instrumentos de dívida e patrimoniais não são negociados publicamente (bolsa de valores ou mercado de balcão).

A Companhia não arquivou e nem está em processo de arquivamento das suas demonstrações financeiras na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Abaixo seguem relacionadas as sociedades controladas direta e indiretamente pela Companhia:

Controlada	Tipo de negócio	2019	2018
Diretas			
Colégio Colibri - Master Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Bedran e Dornas Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
J3H Educacional Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Delphos Educacioanal Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Nota Dez Educacional Douradense Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Nota Dez Educacional Pontaporense Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Nota Dez Comércio de Material Didático Ltda.	Comércio de material didático	100%	100%
CEM - Centro de Educação Maracajuense Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Os Batutinhas - Espaço de Educação Infantil Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Casa Amarela Espaço de Educação Infantil Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Centro de Educação Pantanal Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Nota 10 Feliz Idade – Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Centro de Educação Integrada Mais Ltda	Serviços Educacionais	100%	100%
Centro de Educação Integrada Zona Sul Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Centro Educacional Albert Einstein – Colégio e Curso Master Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Instituto Máxima de Educação Ltda.	Serviços Educacionais	100%	100%
Colégio Ideal Ltda.	Serviços Educacionais	100%	
Colégio Ideal Fundamental Ltda	Serviços Educacionais	100%	
Indiretas			
Colégio Castelo EIRELI - EPP	Serviços Educacionais	100%	100%
Centro de Recreação Infantil SEAROM EIRELI – EPP	Serviços Educacionais	100%	100%

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A Companhia possui quantidade significativa de contratos de arrendamento no qual atua como arrendatária, sendo que atualmente parte desses contratos são reconhecidos como arrendamentos operacionais, sendo os pagamentos contabilizados de forma linear ao longo do prazo do contrato, de acordo com sua competência. A Companhia concluiu o estudo dos impactos dessa nova norma nas suas demonstrações financeiras, que inclui: (i) uma estimativa do prazo de arrendamento,

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da Companhia e esse exercício é razoavelmente certo; (ii) revisão detalhada da natureza dos diversos contratos de arrendamento inerentes a educação; (iii) utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto, que foi baseada na taxa incremental de juros para o período do contrato; dentre outras.

A Companhia adotou a nova prática a partir de 1º de janeiro de 2019 pelo método de cálculo retrospectivo modificado, calculando o valor presente nesta data e não foi feita a reapresentação de informações comparativas, como permitido pela norma.

A adoção acarretou um incremento de R\$37.834 no ativo imobilizado, decorrentes do direito de uso sobre os aluguéis de imóveis, e no passivo de arrendamento mercantil (Nota 14). O aumento do passivo de arrendamento é decorrente do reconhecimento do direito de uso dos ativos, que resulta a adição da dívida líquida da Companhia. A depreciação e os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como uma substituição das despesas de arrendamento operacional ("aluguel").

ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro": A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

Na avaliação da Administração da Companhia, não existiram impactos significativos em decorrência da interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de Tribunais Administrativos e Judiciais.

Não há outras normas ou interpretações de normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

4.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

4.4 Ativos financeiros

4.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

4.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/ (perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/ (perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos no resultado financeiro, no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Companhia receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas no resultado financeiro na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

4.4.4 Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

4.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

4.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

4.7 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso (i) da contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo, menos a amortização acumulada.

(c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(d) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* que é no mínimo de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

4.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Direito de uso - Imóveis	Conforme contratos
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitoria em imóveis de terceiros	Conforme contratos
Móveis, utensílios e equipamentos	10

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

4.9 Impairment de ativos não financeiros

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

4.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

4.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

4.12 Provisões

As provisões, incluindo aquelas relacionadas com ações judiciais (trabalhista, civil e tributária), são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

4.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações e opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

4.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança é seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receita de serviços educacionais

A receita com prestação de serviços educacionais é composta, substancialmente, pela mensalidade de colégios e cursos preparatórios. A receita da prestação de serviços é reconhecida no período contábil durante o qual os serviços são prestados. Os clientes recebem as faturas mensalmente e a contraprestação se torna exigível assim que a fatura é emitida.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita de venda de material didático

A Companhia vende material didático para terceiros. As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, sem que haja qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/ (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva e é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

A receita financeira total no exercício foi de R\$ 2.751 (2018: R\$ 2.825).

4.16 Alterações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS:** em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. Nenhuma mudança será feita nas normas atuais. Contudo, as entidades que utilizarem a Estrutura Conceitual para determinar suas políticas contábeis para transações, eventos ou condições que não sejam abordados por nenhuma norma específica deverão aplicar a Estrutura Conceitual revisada a partir de 1º de janeiro de 2020. As entidades devem considerar se suas políticas contábeis continuam adequadas de acordo com a Estrutura Conceitual revisada.
- **Alterações do IFRS 3:** em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração do IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir *inputs* e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de *outputs*; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de *outputs*, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.
- **Alterações no IAS 1 e no IAS 8:** em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas aprovadas pela diretoria da Companhia.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

A Companhia está exposta à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera, substancialmente, suas aplicações financeiras e suas dívidas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. No caso de clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua experiência passada e outros fatores.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- Contas a receber de clientes por vendas de material didático e decorrentes de provisão de serviços educacionais.
- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do CPC 48, não foi identificada perda por *impairment* nesses ativos.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber de clientes

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período de 24 meses antes de 31 de dezembro de 2019, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

As contas a receber de clientes e os ativos de contratos são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 180 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

Demais ativos financeiros ao custo amortizado

Todos os investimentos em títulos de dívida ao custo amortizado são considerados de baixo risco de crédito e a provisão para perdas reconhecida durante o período ficou, portanto, limitada às perdas de crédito esperadas em 12 meses.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria financeira. Esta diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são apresentados pelo valor presente

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Fornecedores	4.392		
Partes relacionadas			24.912
Aquisição de participação societária	22.940	30.858	30.372
Empréstimos e financiamentos	20.387	102.658	76.185
Passivos de arrendamento	5.620	11.076	16.673
Em 31 de dezembro de 2018			
Fornecedores	937		
Partes relacionadas			42.713
Aquisição de participação societária	14.543	21.794	26.637
Empréstimos e financiamentos		119.767	85.548

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no exercício de 2019. A companhia está em processo de captação de recursos para acelerar o crescimento do negócio e conseqüentemente a geração de caixa.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice dívida líquida dividida por EBTIDA. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

6 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2019</u>
Instrumentos financeiros ativos	
Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa	66
Contas a receber	8.880
Partes relacionadas	<u>115.933</u>
	<u>124.879</u>
Instrumentos financeiros passivos	
Outros passivos financeiros	
Empréstimos e financiamentos	199.230
Aquisição de participação societária	84.170
Arrendamentos	33.369
Partes relacionadas	24.912
Fornecedores	<u>4.874</u>
	<u>346.555</u>
	<u>2018</u>
Instrumentos financeiros ativos	
Custo amortizado	
Caixa e equivalentes de caixa	143.779
Contas a receber	7.487
Partes relacionadas	<u>44.082</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

195.348

Instrumentos financeiros passivos

Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos		205.316
Aquisição de participação societária		62.974
Partes relacionadas		42.713
Fornecedores		<u>936</u>
		<u>311.939</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos em banco e em caixa		(2)
Aplicações financeiras	<u>66</u>	<u>143.781</u>
	<u>66</u>	<u>143.779</u>

As aplicações financeiras consistem em certificados de depósitos bancários de bancos de primeira linha- CDB e são remuneradas em base percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata, com baixo risco de mudança de valor em caso de vencimento antecipado.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber de clientes (b)	19.967	19.247
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (a)	<u>(11.087)</u>	<u>(11.760)</u>
	<u>8.880</u>	<u>7.487</u>

(a) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida. A provisão foi constituída com base na análise dos percentuais históricos de recuperação de valores abertos e valores a vencer, considerando o período de maturação na carteira de clientes, bem como as expectativas de renegociações com os alunos ao longo do ano e nos períodos de rematrícula. No presente momento, os cálculos resultaram na provisão dos títulos não recebidos até o final do ciclo de matrículas do próximo ano letivo.

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2019 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos até 30 dias</u>	<u>Vencidos de 31 até 120 dias</u>	<u>Vencidos mais de 121 dias</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2019					
Taxa de perdas esperadas - %	44,2%	56,3%	56,3%	56,3%	
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	1.217	2.343	1.906	14.501	19.967
Provisão para perdas	(538)	(1.319)	(1.073)	(8.157)	(11.087)

Para reduzir o risco de crédito, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa em 1º de janeiro de 2018	9.425
Efeito líquido da provisão	2.335
Provisão para crédito de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2018	11.760
Efeito líquido da provisão	(673)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2019	<u>11.087</u>

(b) Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2019, a análise do vencimento dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	1.217	1.169
Vencidas até 30 dias	2.343	1.862
Vencidas de 31 a 60 dias	1.104	1.004
Vencidas de 61 a 90 dias	802	863
Vencidas de 91 a 180 dias	1.585	2.168
Vencidas há mais de 180 dias	<u>12.916</u>	<u>12.181</u>
	<u>19.967</u>	<u>19.247</u>

(c) Contas a receber de acordos em aberto

Em 31 de dezembro de 2019, a análise do vencimento dos saldos de acordos que estão no grupo de contas a receber é apresentada a seguir:

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	1.217	1.169
Vencidas até 30 dias	1.018	727
Vencidas de 31 a 60 dias	450	359
Vencidas de 61 a 90 dias	345	346
Vencidas de 91 a 180 dias	510	941
Vencidas há mais de 180 dias	<u>1.896</u>	<u>4.440</u>
	<u>5.436</u>	<u>7.892</u>

9 Estoques

Os estoques são referentes a materiais didáticos comercializados pela Companhia e foram consumidos ao longo dos exercícios.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 3.786 (R\$ 2.835 – 2018).

10 Impostos a recuperar e impostos a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos a recuperar		
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras	479	237
Imposto de renda e contribuição social a compensar (1)	2.327	2.099
PIS e COFINS a compensar	269	269
ISS a compensar	36	36
Outros a recuperar	<u>60</u>	<u>60</u>
	<u>3.171</u>	<u>2.701</u>
Impostos a recolher		
Imposto sobre serviço - ISS	626	557
PIS e COFINS	755	825
Imposto de renda retido na fonte	4	276
INSS	26	14
Outros impostos	15	
Imposto de renda e contribuição social	<u> </u>	<u>638</u>
	<u>1.426</u>	<u>2.310</u>

(1) Trata-se de saldo negativo apurado em exercícios anteriores bem como antecipações realizadas no decorrer do exercício corrente que não foram integralmente compensados.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	2019					
	Participação societária total	Saldo em 31 de dezembro	Equivalência patrimonial	Aquisição de novas unidades	Amortização de intangíveis identificados em aquisições	Saldo em 31 de dezembro
Controladas Diretas						
Colégio Colibri - Master Ltda.	100%	2.629	2.056		(366)	4.319
Bedran e Dornas Ltda.	100%	1.400				1.400
Nota 10 Comércio de Material Didático Ltda.	100%	364	2.383			2.747
CEM - Centro de Educação Maracajuense Ltda.	100%	318				318
Os Batutinhas - Espaço de Educação Infantil Ltda.	100%	21.791			(604)	21.187
Casa Amarela Espaço de Educação Infantil Ltda.	100%	2.693	100		(3)	2.789
J3H Educacional Ltda.	100%	42.163	(526)			41.639
Nota 10 - Feliz Idade - Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda.	100%	2.001	12		(26)	1.987
Centro Educação Integrada Mais Ltda.	100%	5.069	(1.358)		(447)	3.264
Centro Educação Integrada Zona Sul Ltda.	100%	6.598	364		(619)	6.343
Centro Educacional Albert Einstein - Colégio e Curso Master Ltda.	100%	24.197	511			24.708
Colégio Ideal Ltda.	100%		1.173	28.840		30.013
Colégio Ideal Fundamental Ltda.	100%		2.769	33.313		36.082
Instituto Máxima de Educação Ltda.	100%	11.898	(1.302)			10.596
		<u>121.121</u>	<u>6.182</u>	<u>62.153</u>	<u>(2.063)</u>	<u>187.392</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivo a descoberto de controladas

	2019				
	Participação societária total	Saldo em 31 de Dezembro de 2018	Equivalência patrimonial	Amortização de intangíveis identificados em aquisições	Saldo em 31 de Dezembro de 2019
Controladas Diretas					
Delphos Educacional Ltda.	100%	3.819	1.794	624	6.237
Nota Dez Educacional Douradense Ltda.	100%	4.779	1.370	152	6.301
Nota Dez Educacional Pontaporenense Ltda.	100%	3.879	2.604	244	6.727
Centro de Educação Pantanal	100%	1.190	630		1.820
		<u>13.667</u>	<u>6.398</u>	<u>1.020</u>	<u>21.085</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Informações sobre controladas diretas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2019 dos investimentos em controladas diretas da Companhia estão demonstrados abaixo:

		2019			
	Participação societária	Ativo	Passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido
Controladas diretas					
Colégio Colibri - Master Ltda.	100%	3.517	(595)	(2.056)	(866)
Bedran e Dornas Ltda.	100%	440	(57)		(383)
J3H Educacional Ltda.	100%	11.779	(19.124)	524	6.821
Delphos Educacional Ltda.	100%	6.780	(12.531)	1.794	3.957
Nota Dez Educacional Douradense Ltda.	100%	6.390	(13.084)	1.370	5.324
Nota Dez Educacional Pontaporenense Ltda.	100%	3.218	(9.903)	2.604	4.081
Nota 10 Comércio de Material Didático Ltda.	100%	9.060	(6.313)	(2.383)	(364)
CEM - Centro de Educação Maracajuense Ltda.	100%	148	170		(318)
Nota 10 - Feliz Idade - Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda	100%	3.873	(4.683)	(12)	822
Os Batutinhas - Espaço de Educação Infantil Ltda.	100%	9.551	(7.417)		(2.134)
Centro de Educação Pantanal	100%	2.027	(4.300)	630	1.643
Casa Amarela Espaço de Educação Infantil Ltda.	100%	2.962	(2.707)	(100)	(155)
Centro Educação Integrada Mais Ltda.	100%	6.830	(30.705)	1.358	22.517
Centro Educação Integrada Zona Sul Ltda.	100%	5.748	(11.169)	(364)	5.785
Centro Educacional Albert Einstein - Colégio e Curso Master Ltda.	100%	7.517	(8.158)	(511)	1.152
Colégio Ideal	100%	22.243	(23.629)	(1.173)	2.559
Colégio Ideal Fundamental	100%	17.840	(16.865)	(2.769)	1.794
Instituto Máxima de Educação Ltda.	100%	6.477	(7.947)	1.304	166
		<u>126.400</u>	<u>(179.017)</u>	<u>216</u>	<u>52.401</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2018 dos investimentos em controladas diretas da Companhia estão demonstrados abaixo:

		2018			
	Participação societária	Ativo	Passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido
Controladas diretas					
Colégio Colibri - Master Ltda.	100%	2.377	(1.511)	(629)	(237)
Bedran e Dornas Ltda.	100%	440	(57)		(383)
J3H Educacional Ltda.	100%	4.707	(10.946)	2.328	3.911
Delphos Educacional Ltda.	100%	3.890	(7.762)	2.000	1.872
Nota Dez Educacional Douradense Ltda.	100%	5.244	(10.402)	1.170	3.988
Nota Dez Educacional Pontaporenense Ltda.	100%	2.869	(6.661)	1.884	1.908
Nota 10 Comércio de Material Didático Ltda.	100%	940	(532)	5	(413)
CEM - Centro de Educação Maracajuense Ltda.	100%	488	170	(258)	(400)
Nota 10 - Feliz Idade - Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda.	100%	348	(1.170)	831	(9)
Os Batutinhas - Espaço de Educação Infantil Ltda.	100%	4.619	(2.485)	(933)	(1.201)
Centro de Educação Pantanal	100%	242	(1.888)	1.706	(60)
Casa Amarela Espaço de Educação Infantil Ltda.	100%	1.051	(896)	173	(328)
Centro Educação Integrada Mais Ltda.	100%	2.917	(25.433)	842	21.674
Centro Educação Integrada Zona Sul Ltda.	100%	635	(6.420)	2.074	3.711
Centro Educacional Albert Einstein - Colégio e Curso Master Ltda.	100%	1.411	(2.563)	1.099	53
Instituto Máxima de Educação Ltda.	100%	683	(848)	305	(140)
		<u>32.861</u>	<u>(79.404)</u>	<u>12.597</u>	<u>33.946</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Informações sobre controladas indiretas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2019 dos investimentos em controladas indiretas da Companhia estão demonstrados abaixo:

			<u>2019</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Controladas indiretas				
Colégio Castelo EIRELI - EPP.	100%	4.815	(5.563)	828
Centro de Recreação Infantil Searom EIRELI - EPP.	100%	613	(1.605)	992
	<u>5.428</u>	<u>(7.168)</u>	<u>1.820</u>	<u>(80)</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Demais informações sobre controladas

Seguem abaixo as descrições do objeto social das principais controladas:

Controlada	Objeto social	Estado
Diretas		
Colégio Colibri - Master Ltda.	Serviços Educacionais	MG
Bedran e Dornas Ltda.	Serviços Educacionais	MG
J3H Educacional Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Delphos Educacioanal Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Nota Dez Educacional Douradense Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Nota Dez Educacional Pontaporense Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Nota Dez Comércio de Material Didático Ltda.	Comércio de material didático	MS
CEM - Centro de Educação Maracajuense Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Os Batutinhas - Espaço de Educação Infantil Ltda.	Serviços Educacionais	RJ
Casa Amarela Espaço de Educação Infantil Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Centro de Educação Pantanal Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Nota 10 Feliz Idade – Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Centro de Educação Integrada Mais Ltda	Serviços Educacionais	RN
Centro de Educação Integrada Zona Sul Ltda.	Serviços Educacionais	RN
Centro Educacional Albert Einstein – Colégio e Curso Master Ltda.	Serviços Educacionais	MT
Instituto Máxima de Educação Ltda.	Serviços Educacionais	MS
Colégio Ideal Ltda.	Serviços Educacionais	DF
Colégio Ideal Fundamental Ltda	Serviços Educacionais	DF

(f) Aquisição de empresas - **Combinação de negócios**

Nos termos da norma contábil CPC 18 (R2), na aquisição de investimento avaliado por equivalência patrimonial, a diferença entre o custo do investimento e a participação do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida são contabilizadas como ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*), incluído no valor contábil do investimento. Os ativos e passivos das investidas devem ser reconhecidos e mensurados nos termos do CPC 15 – Combinação de Negócios, cuja regra geral de mensuração é o valor justo. Em caso de identificação de ganho por compra vantajosa, esse ganho é reconhecimento como receita no resultado do exercício. A parcela de mais valia dos ativos líquidos impacta também o resultado de equivalência patrimonial pós aquisição pela realização/depreciação dos referidos ativos.

Relacionadas a seguir estão as combinações de negócios realizadas nos exercícios de 2018 e 2019.

Colégio Castelo EPP ("Castelão")

Em 21 de novembro de 2018, a Vimasa adquiriu, por meio da sua controlada Nota Dez Educacional Douradense Ltda. ("Nota 10 Douradense"), 100% das quotas do Colégio Castelo EIRELI - EPP ("Alfa Castelo Blumenau"), localizado na cidade de Blumenau/SC. Foi adquirida pelo montante de R\$ 3.221.

A tabela a seguir resume o total da contraprestação paga e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação	<u>3.221</u>
Dívida líquida	(403)
Total da contraprestação ajustada	<u>2.818</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	128

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio	2.946
Alocação do ágio	
Cláusula de não-concorrência	14
Marcas	841
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(291)
Goodwill	2.382
Centro Recreação Infantil Searom ("Castelinho")	
Em 21 de novembro de 2018, a Vimasa adquiriu, por meio da sua controlada Nota Dez Educacional Pontaporense Ltda. ("Nota Dez Pontaporanense"), 100% das quotas do Centro de Recreação Infantil SEAROM EIRELI - EPP ("Alfa Castelinho"), pelo montante de R\$ 1.079.	
A tabela a seguir resume o total da contraprestação paga e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:	
Total da contraprestação	<u>1.079</u>
Dívida líquida	(114)
Total da contraprestação ajustada	<u>965</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>45</u>
Ágio	1.010
Alocação do ágio	
Cláusula de não-concorrência	54
Relacionamento de cliente	107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(55)
Goodwill	904

Centro de Educação Integrada Mais Ltda. (CEI Mirassol)

Em 18 de outubro de 2018, a Vimasa adquiriu 100% das quotas do Centro de Educação Integrada Mais Ltda. ("CEI Mirassol") localizado na cidade de Natal/RN, foi adquirida pelo montante de R\$ 24.500. Além do valor mencionado, foi acordada com os vendedores uma contraprestação contingente, essa contraprestação é calculada com base no faturamento bruto dos exercícios de 2019 até 2022, considerando expectativa da projeção de faturamento, a administração registrou um passivo no valor de R\$ 2.710.

A tabela a seguir resume o total da contraprestação paga e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação	<u>24.500</u>
Dívida líquida	(22.652)
Contraprestação contingente	2.710
Total da contraprestação ajustada	<u>4.558</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>21.675</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio	26.233
Alocação do ágio	
Cláusula de não-concorrência	522
Marcas	2.786
Relacionamento de cliente	2.395
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.939)
Goodwill	22.469

Centro de Educação Integrada Zona Sul Ltda. (CEI Zona Sul)

Em 18 de outubro de 2018, a Vimasa adquiriu 100% das quotas do Centro de Educação Integrada Zona Sul Ltda. ("CEI Zona Sul"), localizado na cidade de Parnamirim/RN, pelo montante de R\$ 10.500. Além do valor mencionado, foi acordada com os vendedores uma contraprestação contingente. Essa contraprestação é calculada com base no faturamento bruto dos exercícios de 2019 até 2022, considerando expectativa da projeção de faturamento. A administração registrou um passivo no valor de R\$ 1.161.

A tabela a seguir resume o total da contraprestação paga e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação	<u>10.500</u>
Dívida líquida	(4.205)
Contraprestação contingente	1.161
Total da contraprestação ajustada	<u>7.456</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>3.710</u>
Ágio	11.166
Alocação do ágio	
Cláusula de não-concorrência	396
Relacionamento de cliente	3.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.216)
Goodwill	8.804

Colégio e Curso Master Ltda. ("Master")

Em 16 de outubro de 2018, a Vimasa adquiriu 100% das quotas do Centro Educacional Albert Einstein (Colégio e Curso Master Ltda. ("Colégio Master")), localizado em Cuiabá/MT. Foi adquirido pelo montante de R\$ 25.000.

Até o fim do exercício de 2019 o montante de R\$ 15.488 foi pago e o saldo remanescente será pago até 2024.

A tabela a seguir resume o total da contraprestação e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação	<u>25.000</u>
Dívida líquida	(516)

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total da contraprestação ajustada	<u>24.484</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>52</u>
Ágio	24.536
Alocação do ágio	
Cláusula de não-concorrência	315
Relacionamento de cliente	518
Marcas	1.556
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(812)
Goodwill	22.959

Feliz Idade - Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda. ("Feliz Idade")

Em 16 de maio de 2018, a Vimasa adquiriu 100% das quotas do Feliz Idade (Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda. ("Empresa" ou "Feliz Idade")), localizada em Campo Grande/MS. Foi adquirida pelo montante de R\$2.500. Além do valor mencionado, foi acordada com os vendedores uma contraprestação contingente. Essa contraprestação é calculada com base no faturamento bruto dos exercícios de 2019 até 2020, considerando expectativa da projeção de faturamento. A administração registrou um passivo no valor de R\$ 200.

Até o fim do exercício de 2019 o montante de R\$ 1.506 foi pago e o saldo remanescente será pago até 2022.

A tabela a seguir resume o total da contraprestação, e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação ajustada a valor presente	<u>2.500</u>
Dívida líquida	(73)
Contraprestação contingente	200
Total da contraprestação ajustada	<u>2.627</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>(40)</u>
Ágio	2.587
Alocação do ágio	
Marcas	502
Relacionamento de Clientes	68
Cláusula de não-concorrência	60
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(214)
Goodwill	2.171

Instituto Máxima de Educação Ltda. ("Máxima")

Em 09 de novembro de 2018, a Vimasa adquiriu 100% das quotas do Instituto Máxima de Educação Ltda. ("Máxima"), localizado em Campo Grande/MS. Foi adquirido pelo montante de R\$ 12.000.

Até o fim do exercício de 2019 o montante de R\$ 5.784 foi pago e o saldo remanescente será pago até 2024.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir resume o total da contraprestação e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação ajustada a valor presente	<u>12.000</u>
Dívida líquida	(298)
Total da contraprestação ajustada	<u>11.702</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>(140)</u>
Ágio	11.562
Alocação do ágio	
Marcas	1.243
Cláusula de não-concorrência	230
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(501)
Goodwill	10.590

Colégio Ideal Ltda. ("Colégio Ideal")

Em 1º de março de 2019, a Vimasa comprou 100% das quotas do Colégio Ideal Ltda. pelo montante de R\$29.000 ("Ideal Ltda.")

Até o fim do exercício de 2019 o montante de R\$ 13.025 foi pago e o saldo remanescente será pago até 2023.

A tabela a seguir resume o total da contraprestação e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação	29.000
Ajuste de Preço (Dívida Líquida)	(3.114)
Total da contraprestação ajustada	25.886
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	2.954
Ágio	28.840
Alocação do ágio	
Relacionamento de cliente	1.501
Cláusula de não – concorrência	687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(744)
Goodwill	27.396

Colégio Ideal Fundamental. ("Colégio Ideal Fundamental")

Em 21 de março de 2019, a Vimasa comprou 100% das quotas do Colégio Ideal Fundamental Ltda. ("Colégio Ideal Fundamental"), pelo montante de R\$29.000.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até o fim do exercício de 2019 o montante de R\$ 13.025 foi pago e o saldo remanescente será pago até 2023.

A tabela a seguir resume o total da contraprestação e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

Total da contraprestação	<u>29.000</u>
Ajuste de Preço (Dívida Líquida)	(1.379)
Total da contraprestação ajustada	<u>27.621</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>5.692</u>
Ágio	33.313
Alocação do ágio	
Marca	4.328
Relacionamento de cliente	4.915
Cláusula de não – concorrência	1.525
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.661)
Goodwill	26.206

(g) Testes do ágio para verificação de *impairment*

Parte do preço pago na aquisição das controladas durante os exercícios de 2019 e 2018 foi alocado em intangíveis identificáveis, após análise dos ativos adquiridos, os quais estão classificados na rubrica "Investimentos", conforme a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Goodwill (i)	53.602	66.318
Marca	4.328	6.088
Carteira de clientes	6.416	6.164
Acordo de não concorrência	<u>2.212</u>	<u>1.522</u>
	<u>62.153</u>	<u>80.092</u>

- (i) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas no exercício, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com a entidade legal adquirida.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2019 são as que se seguem:

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de crescimento (a)	6,7%	7,6%
Taxa de desconto (b)	13,9%	16,8%
Taxa de perpetuidade (c)	3,7%	3,9%

- (a) Taxa de crescimento média, usada para projetar o crescimento dos fluxos futuros.
- (b) Taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, baseada no custo médio ponderado do capital (WACC) nominal considerando efeitos da inflação, baseado nas médias de mercado.
- (c) Taxa de crescimento nominal média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Administração não identificou nenhuma perda por *impairment* nos investimentos em controladas.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	Direito de uso - Imóveis	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terreiros	Móveis, utensílios e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Em 31 de dezembro de 2017		857	5.171	1.189	467	7.684
Aquisição		141	3839	1228	89	5.297
Depreciação		(102)	(1.660)	(216)	(134)	(2.111)
Em 31 de dezembro de 2018		896	7.350	2.201	423	10.870
Aquisição		187	7521	590	244	8.542
Adoção IFRS 16 / CPC 06 (R2)	37.834					37.834
Depreciação	(6.111)	(114)	(2.703)	(277)	(185)	(9.390)
Em 31 de dezembro de 2019	31.723	969	12.168	2.514	482	47.856
Taxa média de depreciação anual %	Conforme contrato	10%	Conforme contrato	10%	20%	

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>925</u>	<u>221</u>	<u>1.146</u>
Aquisições	1.503	487	1.990
Amortização		(65)	(65)
Em 31 de dezembro de 2018	<u>2.428</u>	<u>643</u>	<u>3.071</u>
Aquisições	249	471	720
Amortização		(201)	(201)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>2.677</u>	<u>913</u>	<u>3.590</u>
Prazo de amortização	5 anos em média	5 anos	

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Arrendamentos

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	2019	
	31 de dezembro	1º de janeiro
Ativos de direito de uso		
Edificações	<u>31.723</u>	<u>37.834</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	5.620	8.414
Não circulante	<u>27.749</u>	<u>29.420</u>
	<u>33.369</u>	<u>37.834</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

As demonstrações do resultado incluem os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2019
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas - Nota 22)	(6.111)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 23)	<u>(3.953)</u>
	<u>(10.064)</u>

A Companhia aluga diversos andares de prédios comerciais para sua área administrativa e para suas escolas. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de cinco anos a quinze anos.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. A Companhia aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais a Companhia é o arrendatário, a Companhia optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. A partir de 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo do Grupo utilizou a taxa CDI na data de vencimento do contrato mais 1,58%.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	37.834
Juros provisionados	3.953
Pagamentos	<u>(8.418)</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019	<u>33.369</u>

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	37.834
Despesa de depreciação	<u>(6.111)</u>
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2019	<u>31.723</u>

15 Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a pagar aos fornecedores	<u>4.392</u>	<u>937</u>
	<u>4.392</u>	<u>937</u>

16 Aquisições de participações societárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Grupo Colibri	1.174	1.680
Grupo Nota Dez	22.844	25.740
Escola Os Batutinhas	3.475	7.612
Escola Os Batutinhas- unidade barra	1.261	1.793
Colégio Feliz Idade	1.049	
Colégio CEI Mirassol	4.280	3.649
Colégio CEI Zona Sul	2.208	4.340
Colégio Master	9.762	11.056
Colégio Nota 10 Máxima	6.217	6.685
Colégio Ideal Fund Ltda	15.950	
Colégio Ideal Ltda	15.950	
Outros		419
	<u>84.170</u>	<u>62.974</u>
Circulante	22.940	14.543
Não circulante	<u>61.230</u>	<u>48.431</u>
	<u>84.170</u>	<u>62.974</u>

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas a serem pagas de acordo com os termos contratuais, sendo atualizados, em média, pela taxado CDI (100%).

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	2019	2018
Circulante			
Emissão de Debêntures - Itaú e Bradesco	CDI + 1,70%	<u>20.387</u>	
Não circulante			
Emissão de Debêntures - Itaú e Bradesco	CDI + 1,70%	<u>178.843</u>	<u>205.316</u>
Total dos empréstimos		<u>199.230</u>	<u>205.316</u>

Em setembro de 2018, a Companhia emitiu, em duas séries, com os bancos Itaú S.A. e Bradesco S.A., debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 200.000 e vencimento final em 2024, que serão pagas em 48 parcelas mensais a partir do 25º mês contado da data de emissão.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, assim como em períodos anteriores, os “covenants” relativos aos contratos de empréstimos foram analisados e não apresentaram valores fora dos limites estabelecidos contratualmente.

Parte do fluxo mensal do contas a receber de mensalidade de alunos é dada em garantia dos empréstimos e financiamentos da Companhia.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	2019	2018
2020	20.387	21.983
2021	45.511	50.000
2022	50.000	50.000
2023	50.000	50.000
2024	<u>33.332</u>	<u>33.333</u>
	<u>199.230</u>	<u>205.316</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.988
Captação de empréstimos e financiamentos	200.000
Juros reconhecidos	5.622
Liquidação de juros	(3.451)
Liquidação de principal	(15.843)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>205.316</u>
Juros reconhecidos	15.340
Liquidação de juros	(14.817)
Liquidação de principal	<u>(6.609)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>199.230</u>

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Salários e encargos sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a pagar	4.081	2.116
Provisão para férias e encargos	3.302	3.809
Encargos sociais	<u>1.177</u>	<u>1.098</u>
	<u>8.560</u>	<u>7.023</u>

19 Provisão para contingências e depósitos judiciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhistas e previdenciárias	129	166
	<u>129</u>	<u>166</u>

(a) Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e previdenciários, em andamento, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

As contingências trabalhistas e previdenciárias consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões.

(b) Movimentação dos passivos contingentes

Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>166</u>
Reversão líquida (trabalhistas)	<u>(38)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>129</u>

(c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

<u>2019</u>	<u>2018</u>
-------------	-------------

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tributárias (1)	12.345	11.730
Cíveis (2)	190	551
Trabalhistas (3)	410	356
	<u>12.945</u>	<u>12.637</u>

(1) Trata-se na origem de um auto de infração referente à exclusão do Simples Nacional do grupo de empresa dos vendedores do Colégio Vimasa S/A, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2010, por alegada utilização de "interpostas pessoas fazendo parte de um grupo econômico de fato. Em seguida, a Fiscalização concluiu por bem incluir a companhia no polo passivo destas autuações.

(2) Trata-se, principalmente, de ações indenizatórias referentes a quebras contratuais.

(3) Tratam-se de ações decorrentes de ações trabalhistas/Revisionais e demais indenizatórias.

19.1 Depósitos judiciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhistas	200	190
Cíveis	4	16
	<u>204</u>	<u>206</u>

20 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.931, dividido em 5.930.723 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

	<u>Participação societária</u>	<u>Valor (R\$)</u>
Eleva Educação S.A	100%	5.931
	100%	5.931

21 Receita líquida das atividades

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vendas brutas de produtos e serviços educacionais	142.387	120.061
Descontos, bolsas e abatimentos	(37.322)	(33.554)
Impostos sobre vendas	(6.910)	(6.093)
	<u>98.155</u>	<u>80.414</u>

22 Custo e despesas operacionais

(a) Comerciais

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vendas e marketing	4.525	3.618
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(674)</u>	<u>3.029</u>
	<u>3.851</u>	<u>6.647</u>
(b) Custos, Despesas gerais e administrativas		
O detalhamento das despesas operacionais e custos por natureza é apresentado a seguir:		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo Material Didático	3.786	1.210
Pessoal e encargos sociais	49.567	44.478
Serviços de terceiros	3.377	5.353
Condomínio	1.035	7.174
Manutenção e reparos	1.960	1.032
Serviços públicos	1.089	1.214
Telefonia e internet	581	645
Viagens e estadias	4.219	3.829
Amortização, depreciação e contingências	12.674	5.358
Outras despesas	<u>6.207</u>	<u>3.182</u>
	<u>84.495</u>	<u>73.475</u>
23 Resultado financeiro		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>2.751</u>	<u>2.825</u>
	<u>2.751</u>	<u>2.825</u>
Despesa financeira		
Despesas bancárias	(373)	(415)
Juros e encargos financeiros	(19.876)	(8.407)
Juros sobre arrendamentos	<u>(3.953)</u>	<u> </u>
	<u>(24.202)</u>	<u>(8.822)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(21.451)</u>	<u>(5.997)</u>
24 Despesa de imposto de renda e contribuição social		
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos correntes		

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto corrente sobre o lucro do exercício		
Impostos diferidos	<u>2.548</u>	<u>1.085</u>
Despesa de imposto de renda	<u>2.548</u>	<u>1.085</u>

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são provenientes das diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis, de prejuízos fiscais e da mais valia de ativos adquiridos em combinação de negócios.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRPJ e CSLL diferido constituído sobre aquisições	<u>(10.350)</u>	<u>(8.494)</u>
Imposto diferido líquido – passivo não circulante	<u>(10.350)</u>	<u>(8.494)</u>

O imposto sobre o lucro bruto da Companhia, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota sobre o resultado contábil apresentado da Companhia, como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes do imposto	<u>(11.859)</u>	<u>(18.302)</u>
Imposto calculado com base em alíquotas, aplicáveis ao lucro - (34%)	4.032	6.223
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos	(4.188)	(5.138)
Efeito líquido das Adições e exclusões permanentes	<u>2.704</u>	<u> </u>
Encargo fiscal	<u>2.548</u>	<u>1.085</u>

25 Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas. Nas operações com partes relacionadas não há incidência de juros e/ou atualização monetária.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Partes relacionadas - Ativo		
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>115.933</u>	<u>44.082</u>
	<u>115.933</u>	<u>44.082</u>
Partes relacionadas - Passivo		
Mútuos	24.912	42.713

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
	<u>24.912</u>	<u>42.713</u>
Partes relacionadas – Líquido	<u>91.021</u>	<u>1.369</u>

26 Outras informações

Adiantamentos de clientes no passivo circulante referem-se a mensalidades de alunos pagas antecipadamente, que serão registradas no resultado no transcurso do ano letivo.

27 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(i) Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

A abordagem simplificada é baseada em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(ii) Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente, serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Perda (*impairment*) dos ágios

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 4.9. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A Companhia aplicou as premissas de taxa de crescimento e taxa de desconto, conforme abaixo, e não identificou necessidade de provisão para perdas.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de crescimento (a)	6,7%	7,6%
Taxa de desconto (b)	13,9%	16,8%
Taxa de perpetuidade (c)	3,7%	3,9%

Colégio Vimasa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Eventos subsequentes

Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

Em dezembro de 2019, um novo vírus ("COVID-19") foi relatado na China. A Organização Mundial da Saúde declarou COVID-19 como uma "Pandemia". Nesse contexto, as autoridades estaduais e municipais de saúde estão seguindo as orientações das autoridades federais, que contemplam, dentre outras, a suspensão de aulas nas escolas, públicas e particulares, por um período inicial de 15 dias, a partir do dia 16 de março de 2020, como parte de um conjunto de medidas que visam a mitigar a propagação do COVID-19.

No Grupo, as medidas alteram o calendário das aulas presenciais e serão repostas durante o período de retorno às aulas em regime de extensão da carga horária diária ou por antecipação do período de férias de julho. A captação e matrícula de alunos ocorrem normalmente no período, sem impacto inicial no reconhecimento da receita de alunos matriculados.

No centro administrativo, localizado na cidade do Rio de Janeiro, a administração da Companhia segue as orientações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde do Brasil quanto à higienização do ambiente físico, cancelamento de viagens e isolamento social. Além disso, contamos com tecnologias para garantir que não haverá descontinuidade das operações e processamento das informações para o controle de seus processos internos.

A Companhia mantém o monitoramento intensivo dos impactos potenciais do COVID-19 em seus resultados de 2020, porém ainda é difícil estimar eventuais perdas e possíveis efeitos em suas demonstrações financeiras.

* * *